IFRS S1 e IFRS S2

Divulgação de Sustentabilidade e Clima

Foco no que conta
AÇÕES QUE VALORIZAM

CRCMG
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

Reinaldo Oliari

- Possui mais de 20 anos de experiência na área financeira, consultoria contábil e auditoria, atendendo a várias companhias públicas e privadas de diversos segmentos e industrias
- Membro do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SP) e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e auditor certificado pelo Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI QTG e CVM)
- Membro do Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e ESG – IBRACON
- Graduado em Ciências Contábeis FEA –USP e MBA pela Brazilian Business School (BBS)

Foco no que conta
AÇÕES QUE VALORIZAM

CRCMG
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

IFRS S1 e IFRS S2

01 Contexto

02 IFRS S1 e IFRS S2

03 Impacto nas Demonstrações Financeiras

01. Contexto

Contexto

2011

Relate ou explique B3 – estimular a divulgação de informações ESG

2014

- ICVM 552
- Assuntos de sustentabilidade passam a fazer parte dos fatores de risco do FRE

2016

- Divulgação do relato integrado/ relatório de sustentabilidade
- Código Brasileiro de Stewardship (CBS)
- Código Brasileiro de Governança Corporativa

2017

ICVM 586 Pratique ou Explique

2021

- CVM Resolução nº 14
- Aprovação da Orientação Técnica CPC 09 – Relato Integrado
- CVM Resolução nº 59 (reforma da instrução CVM nº 480)

2022

- Publicação da *Proposed Rule* pela SEC sobre requisitos de divulgação climática.
- Publicação dos drafts das normas *IFRS S1* e *S2* sobre informações de sustentabilidade relacionadas aos relatórios financeiros e divulgação sobre aspectos climáticos

2023

- Aprovação das normas IFRS S1 e S2 sobre requerimentos de divulgações de sustentabilidade e fatores climáticos
- Recomendações Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (“TNFD”)
- Entra em vigor p Corporate Sustainability Reporting Directive (“CSRD”)

Contexto

SCIENCE BASED TARGETS
TCFD
TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES
WORLD ECONOMIC FORUM
SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS
IASB
GRI Empowering Sustainable Decisions
GREENHOUSE GAS PROTOCOL
OICU-IOSCO
CDSB
CDP
SASB
INTEGRATED REPORTING IR
TNFD
Reguladores
European Commission
CSA ACVM
Recomendações TCFD + TNFD
TCFD
TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES
TNFD
Formação do ISSB
SASB
INTEGRATED REPORTING IR
VALUE REPORTING FOUNDATION
ISSB
Frameworks voluntários
GRI Empowering Sustainable Decisions
SCIENCE BASED TARGETS
CDP
SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS
GREENHOUSE GAS PROTOCOL
IFRS S1
IFRS S2
IFRS SX
Biodiversidade
Capital humano
Direitos humanos

Contexto

	O que é?	Para que é?
GRI Empowering Sustainable Decisions	Uma **organização internacional** que auxilia as empresas, governos e outras instituições a compreender e comunicar os impactos socioambientais relacionados à operação da empresa	1. Emissão de gases de efeito estufa 2. Medidas tomadas em casos de corrupção 3. Água 4. Desempenho social 5. Saúde e segurança do trabalho 6. Responsabilidade sobre o produto
SASB Sustainability Accounting Standards Board	**Organização independente** que define padrões para orientar a divulgação de informações de sustentabilidade financeira relevantes das empresas para seus investidores	1. Emissão de gases de efeito estufa 2. Qualidade do ar 3. Gestão de descarte e impactos ecológicos 4. Práticas trabalhistas 5. Saúde e segurança do funcionário 6. Gestão de acidentes
TCFD Task Force on Climate-Related Financial Disclosures	Uma **força-tarefa** de política neutral liderada pelo setor privado	1. Emissão de gases de efeito estufa 2. Energia 3. Água
TNFD		1. Mudança climática 2. Espécies invasoras 3. Estado da natureza

Um dos primeiros frameworks

Sob jurisdição do ISSB

Usa a linguagem do mercado e das normas

02. IFRS S1 e IFRS S2

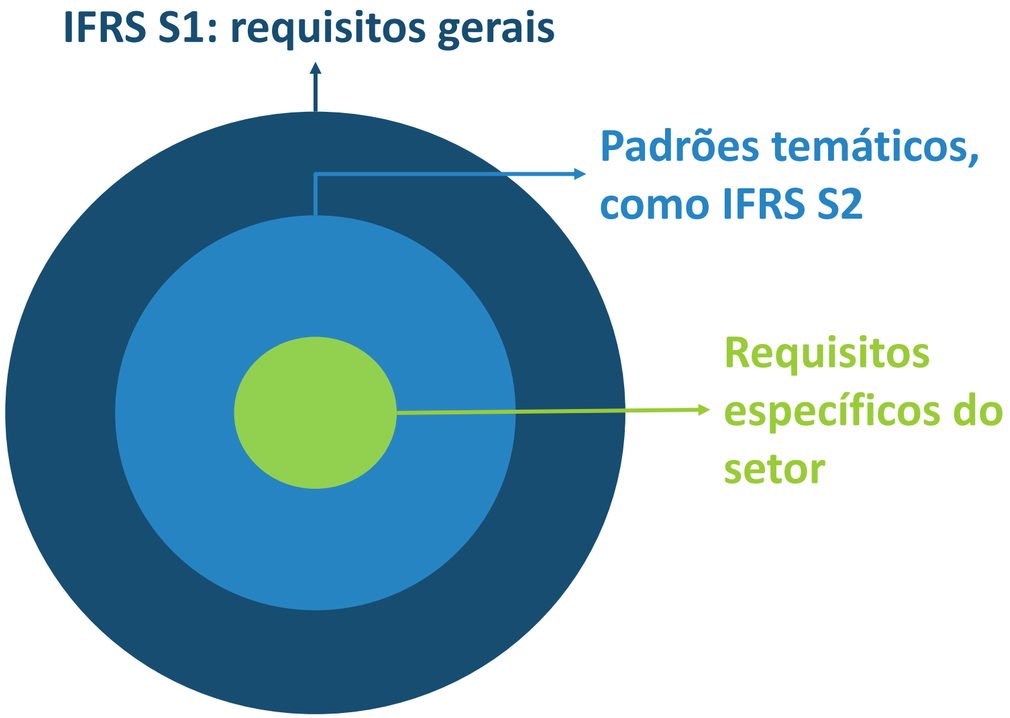
IFRS S1 e S2

O ISSB publicou suas duas primeiras normas (IFRS S1 e S2) em Junho de 2023. Um marco rumo a padronização de informações de Sustentabilidade e Fatores Climáticos consistentes e comparáveis visando atender às necessidades do mercado de capital

Adoção → Em vigor internacionalmente a partir de 1º de janeiro de 2024

Impactos → Demonstrações Financeiras, relatórios de sustentabilidade e/ou ESG e relatórios integrados. Cada país ou jurisdição pode adaptar as normas ao seu respectivo ambiente regulatório e definir uma data de adoção e aplicabilidade

Conectividade → Divulgar informações materiais qualitativas e quantitativas de forma clara e padronizada sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e aos fatores climáticos em curto, médio ou longo prazo

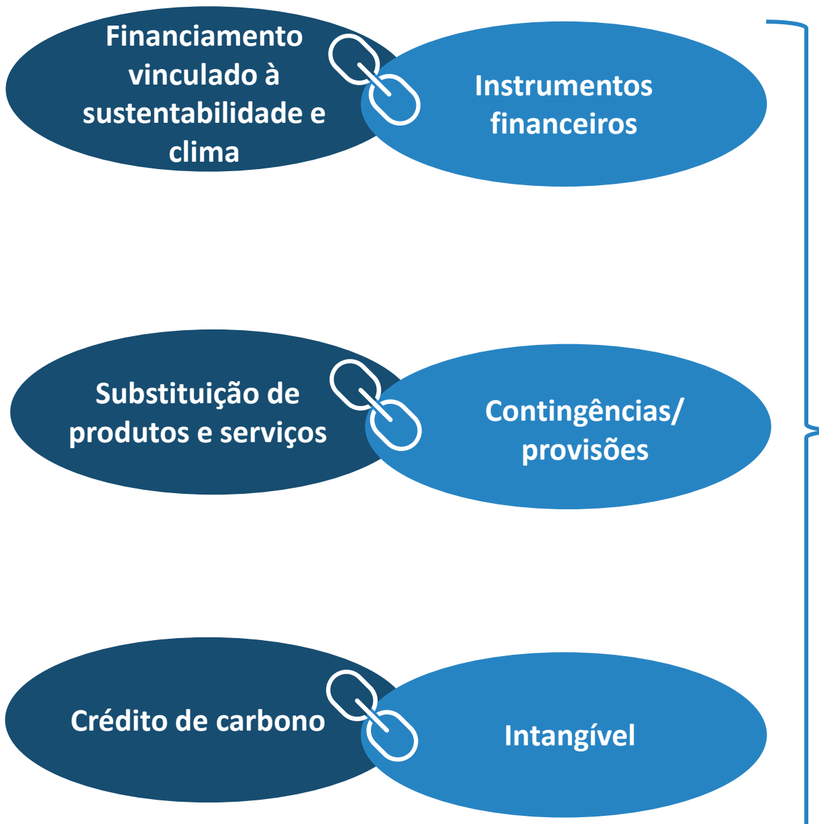


Essas divulgações devem ser emitidas **ao mesmo tempo que as Demonstrações Financeiras** e cobrir a mesma data base

IFRS S1

Requerimentos sobre as divulgações relacionadas aos **riscos e oportunidades** de sustentabilidade que poderiam impactar significativamente as Demonstrações Financeiras a **curto, médio ou longo prazo**

Informações materiais qualitativas e quantitativas



Divulgações

IFRS S1

Métricas e Metas

A Entidade deve divulgar métricas e metas aplicadas para **medir e monitorar**

- **Riscos e oportunidades** relacionados à sustentabilidade
- **Desempenho** em relação a esse risco e oportunidade relacionado à sustentabilidade, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas estabelecidas, e/ou que seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento

Estratégia

A abordagem que uma Entidade usa para gerenciar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade: **modelo de negócios, cadeia de valor, tomada de decisão, impacto financeiro e resiliência**

Governança

A Entidade deve **identificar o(s) órgão(s) de governança ou indivíduo(s) responsável(eis) pela supervisão de riscos e oportunidades** relacionados à sustentabilidade

O **papel da Administração** nos processos de governança, controles e procedimentos usados para monitorar, gerenciar e supervisionar riscos e oportunidades

Gerenciamento de Riscos

A Entidade deverá definir em seus relatórios quais os critérios aplicados para definição de **curto, médio e longo prazo**:

- Inputs e parâmetros usados na definição de metas e compromissos
- Se e como analise de cenário é usada no processo dessas metas e métricas
- Como ocorre o processo de priorização e monitoramento

IFRS S2

Objetivo e visão geral: Requisitos sobre divulgações referentes aos riscos e às oportunidades de fatores climáticos

Riscos físicos
(Por exemplo, acidente químico)

Riscos de transição
(por exemplo, alteração regulatória)

Oportunidades relacionadas ao clima
(por exemplo, nova tecnologia)

Ao preparar divulgações para cumprir os requisitos a entidade deve evitar duplicações desnecessárias de acordo com a IFRS S1

Requisitos de divulgação	
Governança	**Gerenciamento de riscos**
Os processos, controles e procedimentos de governança que uma entidade usa para monitorar e supervisionar riscos e oportunidades relacionados ao clima	Avaliar e monitorar os riscos e oportunidades relacionados ao clima , incluindo como esses processos são integrados ao processo geral de gerenciamento de riscos da empresa
Estratégia	**Métricas e metas**
Uma estratégia para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo: ▪ Estratégia e tomada de decisões, incluindo informações sobre seu plano de transição relacionado ao clima ▪ Impactos no Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa em curto, médio e longo prazo ▪ A resiliência climática da estratégia da entidade e do modelo de negócios a mudanças, desenvolvimento e incertezas relacionadas ao clima, usando a análise de cenários adequada às circunstâncias da empresa	O desempenho da entidade em relação aos seus riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas estabelecida ou que seja exigida para cumprir por lei ou regulamento. As entidades devem divulgar informações relacionadas a: • Emissões de gases do efeito estufa (GHG) (escopos 1, 2 e 3) • Métricas financeiras relacionadas à transição climática e riscos físicos, oportunidades relacionadas ao clima e investimento de capital • Preços internos de carbono usados e seu papel na tomada de decisões • Considerações relacionadas ao clima aplicadas na remuneração executiva e a porcentagem

IFRS S1 e IFRS S2

Comunicado Técnico CT 03/2022 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – "*Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*". Essas normas requerem o cumprimento, pelo auditor, de exigências éticas, de independência e das demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, à manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis

Asseguração Limitada

Baseado principalmente em indagações à Administração e a outros profissionais da Entidade que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto

Ambiente de Controles Internos

Asseguração Razoável

Objetivo de obter segurança razoável de que as informações quantitativas e qualitativas dos controles internos relativos à segurança do ambiente de tecnologia da informação e à qualidade dos procedimentos operacionais, incluindo medidas para situações de ruptura, contingência ou emergência do ambiente de certificação digital tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

03. Impacto nas Demonstrações Financeiras

Impacto nas DF's

ASSUNTOS RELACIONADOS

- Financiamento vinculado à sustentabilidade e clima
- Compromissos com as mudanças climáticas
- Redução de custos de energia
- Compensação vinculada às métricas ambientais/ sociais
- Aumento da gravidade de eventos climáticos extremos
- Regulamentação de produtos e serviços

Fluxo de caixa

Balanço Patrimonial

DRE

IMPACTOS FINANCEIROS/ CONTÁBEIS

- Instrumentos financeiros
- Passivo ambiental
- Tributos sobre o lucro
- Ágio
- Ativo imobilizado
- Continuidade operacional

Reinaldo Oliari

E-mail

roliari@deloitte.com.br

Redes sociais

https://www.linkedin.com/in/reinaldo-oliari-03750480/

Telefone

(11) 97567 0820

Foco no que conta
AÇÕES QUE VALORIZAM

CRCMG
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS